

 UFES UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO		PLANO DE ENSINO	
Coordenadoria do Curso de Filosofia			
DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR I	ANO: 2009	SEMESTRE: 1º	
	CARGA HORÁRIA		PRÉ-REQUISITOS:
T: 100		S: 02	Didática Geral
PROFESSORA: BETHÂNIA MARIA MONTEIRO GUIMARÃES			
EMENTA			
Elaboração de Projetos de Trabalho na área de conhecimento da Filosofia, fundamentados teórica e metodologicamente em abordagens pedagógicas contemporâneas e desenvolvidas no Ensino Fundamental e Médio.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> - Discutir a proposta do Estágio Curricular, tomando-a como um processo de estudo, sistematização de dados, produção de conhecimento e de constante avaliação. - Refletir sobre o ensino de Filosofia como objeto de trabalho de professores e alunos. - Analisar os fundamentos teórico-metodológicos presentes em propostas curriculares e livros didáticos de Filosofia do Ensino Fundamental e Médio. - Observar momentos significativos de prática pedagógica no cotidiano da sala de aula e da escola. - Posicionar-se como profissional da educação em formação, analisando as possibilidades, as limitações, os acertos e os desacertos de uma prática pedagógica comprometida com a formação humana das pessoas envolvidas no processo de ensino-aprendizagem. - Diagnosticar as demandas de temas a serem trabalhados na comunidade em que o estagiário estiver atuando. - Discutir atividades para a elaboração de projetos a serem desenvolvidos na comunidade escolar de Ensino Fundamental e Médio. 			
CONTEÚDO			
<ul style="list-style-type: none"> - É o momento em que os alunos da licenciatura do curso de Filosofia se envolvem com vivências do cotidiano escolar e com as temáticas do conhecimento de Filosofia do Ensino Fundamental e Médio ou de outros espaços pedagógicos. - Essas vivências acontecem em torno de observação em salas de aula, do levantamento de demandas de temas a serem trabalhados em sala de aula ou na comunidade em que o estagiário estiver atuando. - Tendo como horizonte a formação de um profissional com sua prática pedagógica comprometida com a formação de crianças e jovens brasileiros, o estagiário reporta-se à realidade sociocultural da escola, tendo-a como fonte geradora da proposta de ação do Estágio Curricular em Filosofia com o objetivo de intervir nessa realidade e ainda buscar elementos teórico-metodológicos que darão suporte a uma compreensão do real vivido. 			
METODOLOGIA E RECURSOS AUXILIARES			
A presente proposta de Estágio Curricular I propõe alguns passos para o seu desenvolvimento.			
A - Atividades			
Selecionar e planejar, individual e/ou coletivamente, atividades voltadas para o ensino de Filosofia tais como: observação, monitoria ao professor regente em questão; levantamentos de dados relacionados ao ensino de Filosofia; seleção e produção de textos a serem desenvolvidos na educação básica; resumo crítico de texto sobre a Filosofia no Ensino Fundamental e Médio.			
B - Seleção de salas de aula ou de outros espaços pedagógicos			
Selecionar uma escola ou escolas da rede estadual, municipal ou particular de ensino ou outro			

<p>espaço pedagógico, encaminhando-se à direção do estabelecimento com um documento de apresentação como estudante do curso de Filosofia da USFJ, pedindo-lhe autorização para desenvolver atividades do Estágio Curricular Supervisionado de Filosofia.</p> <p>C - Observação</p> <p>Depois de acertado o espaço pedagógico, organizar-se no sentido de realizar atividades de observação e registro das mesmas em um diário de campo. É significativo perceber o envolvimento dos alunos com o conhecimento, com os procedimentos metodológicos utilizados pelos docentes e com os materiais das áreas de estudo de Filosofia: Como são trabalhados os conceitos? Que livros e materiais didáticos são utilizados? Como se apresenta a organização das aulas? Que aspectos são considerados para avaliação? Essa prática de registro constitui-se como um espaço de reflexão, expressão e diálogo com os diversos profissionais da educação e uma oportunidade de desenvolver o raciocínio crítico e a produção de conhecimentos sobre o processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>D - Planejamento das aulas, dos minicursos e outras atividades pedagógicas</p> <p>Este período de observação ou de monitoria deverá ser minuciosamente registrado pelo estagiário, pois servirá como subsídios para os próximos estágios que deverá fazer. Fará anotações a respeito do conteúdo ou tema de estudo para fazer parte futuramente de seus planos de aula ou minicursos.</p> <p>E - Distribuição de carga horária</p> <p>Escolha do espaço para o estágio e seleção e planejamento das atividades: 30 horas</p> <p>Efetuado propriamente dita das atividades selecionadas e planejadas: 10 horas</p> <p>Elaboração e organização do Relatório das Atividades do Estágio Curricular: 30 horas</p> <p>Orientação em sala de aula do curso de Filosofia: 30 horas</p> <p>G - Relatório das atividades do Estágio Curricular</p> <p>Todas as atividades desenvolvidas terão seus registros escritos em relatório, no qual o aluno fará uma reflexão acerca de sua inter-relação com as demais pessoas envolvidas no processo do estágio curricular, dos momentos incluídos no processo e dos seus acertos e desacertos da prática pedagógica desenvolvida. Anexará também os registros das observações das aulas e das monitorias, e/ou outras atividades pedagógicas. Será distribuído um roteiro de instruções que poderá ser seguido ou redefinido, desde que apresente uma lógica de construção escrita.</p>	<p>AVALIAÇÃO</p> <p>Será constante, ou seja, todos os momentos que envolvem planejamento e ação serão submetidos a perguntas e discussões visando a um desempenho efetivo desta proposta de estágio, das professoras envolvidas na orientação do estagiário e outros relacionados ao processo.</p> <p>Cada estagiário também incluirá conceitos emitidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - por si mesmo, de acordo com instrumento elaborado coletivamente; - por professores, supervisores ou outros profissionais da educação das escolas de Ensino Fundamental e Médio, habilitados para emitirem avaliação; pelos professores do curso de Filosofia que orientam e acompanham o planejamento e o desenvolvimento do Estágio Curricular; - pela fundamentação do próprio curso de Filosofia com suas diversas disciplinas, em fontes bibliográficas, com os professores do curso e com os professores do Ensino Fundamental e Médio; - pela seleção, organização e planejamento das atividades pedagógicas das escolas, das pessoas a serem atendidas. - Um último conceito será emitido em função da organização e análise do Relatório das Atividades do Estágio Curricular elaborado individualmente pelo estagiário, que será apreciado conforme roteiro de avaliação conhecido previamente.
	BIBLIOGRAFIA
	<p>ARROYO, Miguel G. <i>Sobre o ofício de Mestre</i>. Belo Horizonte: Secretaria Municipal de Educação - Centro de aperfeiçoamento dos profissionais de Educação, 1995 (mimeo).</p> <p>BRASIL, Ministério de Educação e Cultura. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio: Ciências Humanas e suas Tecnologias: Filosofia</i>. Brasília: MEC/SEMT, 1994, v. 4, P. 87-125.</p> <p>_____. Conselho Nacional de Educação. <i>Resolução CNE/CP, 2001</i> (Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Filosofia).</p> <p>_____. <i>Resolução CNE/CP, 18, fev. 2002</i>. (Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação</p>

Básica, em nível superior, curso de licenciatura, graduação plena).

- BENJAMIN, Walter. *O Narrador*. In: *Os Pensadores*. Abril Cultural - São Paulo, 1975.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. *Orientações curriculares para o ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias*, v.3. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2006.
- ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO - VIII ENDIPE. *Anais*. Florianópolis: UFSC/NUP/CED, 1996, v. 2.
- . IX ENDIPE. *Anais*. Águas de Lindóia: Vozes, 1998, v. 1 e 2.
- . X ENDIPE. *Cultura, linguagem e subjetividade no ensinar e aprender*. CANDAU, Vera (Org.). Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- FORQUIN, Jean-Claude. *Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- FRIZZO, Marisa, BARCELOS, Ernita s. (Orgs.). *Prática de Ensino e Estágio Supervisionado*. Ijuí, Unijui, 1985. (Cadernos de Educação, 1).
- GALEFFI, Dante Augusto. Filosofia, estética e educação. *Ágere*, revista de educação e cultura Salvador, v.3, p. 41-52, jun./jul, 2001.
- GALLO, Silvío. Disciplinabilidade e transversalidade. In: X ENDIPE. *Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000, p. 165-179.
- LIMA, Maria So como L. *Práticas de estágio supervisionado em formação continuada*. Rio de Janeiro: DP&A, Alternativa 2002, p. 243-253. (XI Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino - ENDIPE)
- LINHARES, Célia Frazão et al. *Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e experiências*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. (X Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino - ENDIPE).
- OLIVEIRA, Kleder Lopes de Intuição e Lógica: uma investigação sobre o valor da afetividade na relação educador/educando. *Ágere*, revista de educação e cultura Salvador, v.4, p. 69-80, out./nov, 2001.
- PICONEZ, Stela C. Bertholo. *A Prática de Ensino eo Estágio Supervisionado*. Pápinas: Campinas, 1991.
- PERRENOUD, Philippe. *Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar*. Tradução de Júlia Ferreira Portugal. Porto Editora 1995.
- RITOS, Terézinha. *Comparação ou complementar: o novo e o original na formação de professores*. Rio de Janeiro: DP&A, Alternativa 2002, p. 154-172. (XI Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino - ENDIPE).
- SACRISTÁN, J. Gimeno. Consciência e ação sobre a prática do no licenciado profissional dos professores. In: NÓVOA, António (Org.). *Profissão Professor*. Lisboa: Porto, 1991.

Obs. A bibliografia referente ao conteúdo específico de Filosofia foi selecionada no decorrer do semestre letivo.